



REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DOS SINTOMAS MANÍACOS DESENVOLVIDOS APÓS UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CEREBELAR

Unidade Central de Educação Faem Faculdade (UCEFF)

Bruna Fabris¹

Bruna Odorcik²

Dirceu Luis Minella³

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC), conhecido como derrame cerebral, acontece pela interrupção do fluxo sanguíneo no cérebro, e nesse caso é nomeado como isquêmico, ou pelo extravasamento de sangue para o tecido cerebral, conhecido como hemorrágico. Dentre as consequências neuropsicológicas do AVC, encontra-se a mania, cujos comportamentos mais comuns são: humor elevado, euforia, aumento da atividade motora, fala rápida e excessiva, irritabilidade, comportamento impulsivo, delírios de grandeza e incapacidade de reconhecimento do sintoma. Todavia, o desenvolvimento da mania pós-AVC cerebelar é um fenômeno raro. O cerebelo, responsável pelo controle motor e funções cognitivas e emocionais, faz várias conexões com o cérebro, incluindo o lobo pré-frontal, temporal e área límbica, por isso, lesões em áreas específicas podem desencadear sintomas maníacos. A reabilitação neuropsicológica é uma abordagem capaz de ajudar as pessoas a recuperarem suas funções cognitivas e emocionais após um AVC cerebelar, e a abordagem da terapia cognitivo-comportamental (TCC) pode servir como ferramenta neste processo.

Objetivos: Pretende-se compreender os comportamentos desenvolvidos pelo diagnóstico da mania pós-AVC cerebelar, por meio de uma análise de estudo de caso, e a possibilidade de

¹ Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Neurociência Translacional, Clínica e Epidemiológica - NEUROTCE, da UFFS. Acadêmica de Psicologia UCEFF. Advogada e Mestra em Direito Unochapecó. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2228984622294222> - E-mail: brunafabris@uceff.edu.br

² Professora Universitária na UCEFF Faculdades. Psicóloga e Pós-graduada em Saúde Coletiva pela UFFS. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1923577938621090> - E-mail: bruna.dorcik@uceff.edu.br

³ Professor Universitário na UCEFF Faculdades. Psicólogo e Mestre em Psicologia em IMED. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1488464296582649> E-mail: dirceuminella@gmail.com



III SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

Doenças Oncológicas e Cerebrovasculares

reabilitação neuropsicológica por meio da terapia cognitivo-comportamental (TCC).

Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa, com método de estudo de caso. Para levantamento de dados, foram realizadas pesquisas nas plataformas Scielo, PubMed e Google Acadêmico com as seguintes palavras-chave: “manic behavior”, “poststroke mania”, “mania pós-AVC”, “reabilitação neuropsicológica”, “mania e terapia cognitivo comportamental”. Em seguida, foi selecionado o caso mais relevante como amostra para discussão das consequências sofridas pelo paciente que desenvolveu mania pós-AVC cerebelar. **Resultados:** O artigo selecionado para discussão intitula-se “Cerebellar Stroke-manifesting as Mania” ou “AVC Cerebelar manifestando-se como Mania”, e destaca a associação incomum entre lesões cerebelares, sintomas de mania e suas consequências neuropsiquiátricas. Trata-se do diagnóstico de uma pessoa do sexo masculino, com 28 anos, que sofreu um derrame no cerebelo esquerdo e desenvolveu sintomas maníacos: excitabilidade aguda, fala excessiva, mudanças de humor e ideias grandiosas. Ainda, o paciente expressou crenças delirantes de possuir grande poder, como a capacidade de vencer 500 homens. Possuía insônia, comportamento agressivo e fazia pedidos irracionais. O tratamento recebido pelo paciente foram medicações de sódio valproato, olanzapina e diazepam, bem como a psicoterapia. Com aproximadamente um mês de acompanhamento, o paciente melhorou gradualmente e começou a andar sem apoio, embora com dificuldades de coordenação (ataxia). Os sintomas psiquiátricos, incluindo a mania, diminuíram. Entende-se que o diagnóstico de mania após um AVC no cerebelo requer avaliação cuidadosa, com exames de imagem, avaliação neuropsiquiátrica e exames neurológicos. A partir dos dados obtidos até o momento, não foram encontradas pesquisas que citam o uso da TCC como abordagem psicoterapêutica, apenas mencionam, genericamente, o uso de psicoterapia. Para tratar déficits cognitivos resultantes do AVC cerebelar, a terapia cognitivo-comportamental pode incluir o treinamento de habilidades específicas, como memória, atenção e resolução de problemas. Pode ser adaptada para ajudar o paciente a se perceber com os sintomas maníacos, como a euforia, a impulsividade e a irritabilidade, por meio de estratégias de controlar pensamentos distorcidos, regulação emocional e comportamentos adaptativos, proporcionando, assim, novas conexões de neuroplasticidade, importantes na reabilitação neuropsicológica pós-trauma. **Conclusões:** A pesquisa trouxe a amostra de um estudo de caso

@neuro.tce



III SIMPÓSIO DE NEUROCIÊNCIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL:

Doenças Oncológicas e Cerebrovasculares

@laneu.uffs



fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

de paciente que desenvolveu sintomas maníacos após um AVC cerebelar. Embora incomum, trata-se de um diagnóstico de alta complexidade, sendo crucial uma avaliação cuidadosa e um tratamento adequado para gerenciamento dos sintomas e melhor qualidade de vida. A busca pela reabilitação comportamental e neuropsicológica, por meio da TCC, é uma possibilidade em potencial. As pesquisas nessa área são incipientes, havendo a necessidade de maiores evidências científicas para ampliar seu campo de atuação no tratamento psicoterapêutico da mania pós-AVC.

Palavras-chave: mania pós-AVC; reabilitação neuropsicológica; terapia cognitivo comportamental.

Categoria: UCEFF – Unidade Central de Educação Faem Faculdade.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral